

SOJA

A desvalorização do dólar frente ao Real tem pressionado as cotações internas da soja neste início de 2019, segundo o Cepea. Além disso, o aguardo da nova safra brasileira e a expectativa de que a China volte a comprar maiores volumes de soja dos EUA mantêm os compradores domésticos retraídos. O movimento baixista, no entanto, é limitado pela disparidade entre as ofertas de compradores e vendedores, que chega a 5 reais/sc de 60 kg em diversas regiões. De acordo com Safra&mercado, a nova safra brasileira de soja não atingirá um novo recorde produtivo em 2019. Apesar do início promissor, os problemas climáticos enfrentados no mês de dezembro de 2018 impactaram de forma relevante alguns importantes estados produtores do país, reduzindo a produção esperada. Ainda assim, a produção brasileira é agora estimada em 115,7 milhões de toneladas, a segunda maior produção da história do país.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Passo Fundo - RS	69,64	0,66	4,24	7,83	-12,46	
Oeste PR - PR	66,13	2,34	5,05	16,92	-6,18	
Sorriso - MT	56,02	-1,39	4,78	18,06	-3,91	
Rio Verde - GO	65,91	3,16	4,67	0,27	-12,00	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	76,01	2,67	6,83	18,04	-6,37	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 12/01/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra MT/PR/GO/RS	Plantio	Set-Dez
	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro

BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/19	74,65	mar/19	9,103	74,65
mai/19	75,76	mai/19	9,238	75,76

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX - R\$ 3,72



MILHO

Os preços domésticos do milho têm apresentado comportamentos distintos dentre as regiões, refletindo as ofertas e demandas regionais, segundo o Cepea. Quanto ao ritmo de negócios, especulações com relação ao impacto das chuvas irregulares no desenvolvimento das lavouras têm feito com que produtores posterguem a venda de grandes lotes e negociem apenas pontualmente. Compradores, por sua vez, ainda não têm retomado as aquisições de forma mais expressiva, o que, de certa maneira, sustenta as cotações internas. Entre 4 e 11 de janeiro, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa caiu 1,3%, fechando a R\$ 38,78/saca de 60 kg na sexta-feira, 11. SAFRAS & Mercado passa a estimar agora uma produção de 93,37 milhões de toneladas em 2019 para uma área de 16,79 milhões de hectares. O quadro econômico prossegue com muita volatilidade externa, tendo em vista que as discussões comerciais entre EUA e China, ocorridas na última semana, terminaram sem um claro anúncio sobre novos acordos ou fim da Guerra Comercial.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sorriso - MT**	16,71	0,78	0,00	19,15	-25,43	
Cascavel - PR	28,84	-0,14	-6,38	0,87	-19,87	
Dourados - MS	24,87	4,54	-6,71	3,86	-20,87	
Norte do Paraná	20,42	-4,90	-13,08	5,44	57,54	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	38,78	1,39	-4,23	-3,87	-15,37	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 12/01/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro

BM&F R\$/60kg	CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/19	39,44	mar/19	3,783	33,24
mai/19	37,44	mai/19	3,868	33,98

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX - R\$ 3,72



CAFÉ

Os preços internos dos cafés arábica e robusta iniciam janeiro em queda, influenciados pela baixa das cotações brasileiras de ambas as variedades, de acordo com o Cepea. Os recuos no mercado internacional, por sua vez, estão atrelados à elevada produção em 2018/19 – com a safra recorde no Brasil e o elevado volume em outras origens e às boas expectativas para a safra brasileira em 2019/20. Para Safra&mercado, o mercado busca acomodação, aguardando novidades fundamentais e seguindo muito vulnerável ao dólar e a outros mercados, especialmente o petróleo. Aqui no Brasil, a atenção segue nas chuvas e na granação. Na sexta-feira, a sessão foi volátil para o café arábica na ICE e café robusta na LIFFE, com queda do contrato arábica de 0,38% (no acumulado da semana - valorização de 2,2%). E alta do contrato março robusta de 0,45% (no acumulado da semana - perda de 0,1%).

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
Sul de Minas - MG	400,40	0,00	2,82	6,89	9,58	
Cerrado - MG	403,85	-0,53	2,70	5,53	9,14	
Zona da Mata-MG	394,29	-1,85	2,04	6,01	8,75	
Mogiânia - SP	400,63	0,42	2,81	6,49	9,83	
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)	408,58	-0,25	2,69	5,70	8,58	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 12/01/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

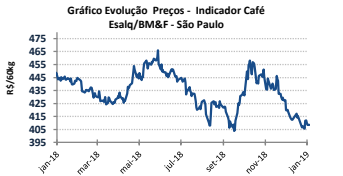
Estimativa de colheita 88% do total**	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---------------------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro

BM&F US\$/60kg	ICE/NY US\$/Lb		ICE/NY* US\$/60kg	
	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/19	126,20	mar/19	103,85	137,36
mai/19	123,75	mai/19	107,20	141,79

60kg = 132,27 5c Libra Peso Dólar PTAX - R\$ 3,72

**Fonte: Conab



BOI GORDO

Conforme o Cepea, Hong Kong e China foram os responsáveis pelo excelente desempenho das exportações brasileiras de carne bovina em 2018 – que atingiram recorde em volume. Os dois destinos, juntos, receberam 43,7% de toda a carne embarcada pelo Brasil no ano passado, correspondendo a 44,4% da receita obtida, de acordo com dados da Secex. Neste início de 2019, os embarques brasileiros de carne bovina em natura seguem em bom ritmo, com média diária está em 6,41 mil toneladas, contra 6,33 em dezembro/18. Para Safra&mercado, o bom desempenho das exportações segue determinante para a pecuária de corte, uma vez que a demanda interna não apresenta sinais contínuos de significativa evolução. Portanto a predileção do consumidor médio deve persistir na carne de frango, proteína mais acessível em relação as concorrentes. Na sexta-feira, o mercado físico do boi gordo seguiu em perspectiva de queda, com reposição entre atacado e varejo bastante lenta, natural após as festividades de final de ano.

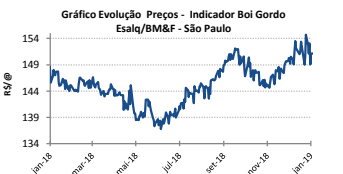
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)		Variação (%)*			
	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano		
C. Grande - MS	139,91	1,12	0,45	-6,94	-3,79	
Cuiabá - MT	137,07	-0,93	-3,23	-7,47	-2,69	
Goiânia - GO	139,26	0,70	0,60	-5,40	0,08	
Araçatuba - SP	153,02	-1,87	0,81	-7,27	-2,80	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	151,10	-1,39	-0,73	-5,69	-3,64	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 12/01/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

Vencimento	Cotação
mar/19	152,50
mai/19	151,20

Posição 12/01/2019



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (MT e BA)	12/01/19	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Nov-Fev)					
Colheita (Mai-Set)	97,19	1,41	2,04	-5,18	

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (RS e SC)	12/01/19	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Ago-Dez)					
Colheita (Jan-Mai)	39,95	0,75	-0,53	-7,48	

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (PR e RS)	12/01/19	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Mar-Jul)					
Colheita (Ago-Dez)	866,66	-3,00	-2,02	-22,80	

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Algodão – A expectativa é que a safra nacional 2018/19 de algodão em pluma alcance novamente recorde de produção, impulsionada pela elevação da área semeada, conforme o Cepea. Esse crescimento, por sua vez, está associado à maior rentabilidade do algodão frente às demais culturas concorrentes e ao ambiente favorável para contratos antecipados. Nessas condições, pelo 2º ano consecutivo, o Brasil continua como o quarto maior produtor do mundo e, ultrapassando a Índia, deve se tornar o segundo principal exportador, ficando atrás apenas dos EUA. Segundo Safra&mercado, as cotações do algodão no Brasil encerraram a semana com recuo de 1,7% em relação ao fechamento da anterior. Apesar do recuo, os preços domésticos seguem afastados (para cima) da paridade de exportação. Já um mês a pluma nacional era indicada a 78,99 c/lb no FOB do porto de Santos/SP, valor 2,5% inferior ao contrato spot na Ice Futures US (81,01 c/b).

Arroz –Segundo Safra&mercado, o mercado brasileiro de arroz passa por mais um momento de recuo nos preços durante a entressafra devido ao baixo movimento por parte da ponta compradora, que alega que o recuo das cotações do arroz no varejo não permite o repasse de preços mais altos. De outro lado, a pressão vinda da forte queda do dólar acaba facilitando a importação de arroz de países vizinhos como Paraguai por preços mais baixos do que os praticados internamente. Segundo a Conab e a Emater, o desenvolvimento da safra brasileira e, em especial, a gaúcha, segue positiva e não deverá contar com grandes perdas para esta temporada. Para o Cepea, segundo dados da Conab, a área desta temporada deve ficar 6,9% inferior à do ano anterior, a 1,84 milhão de hectares. Houve aumento no custo de produção para a temporada 2018/19, reflexo da desvalorização do Real frente ao dólar, que encareceu os insumos.

Trigo – Agentes do mercado de trigo têm retomado as negociações aos poucos, de acordo com informações do Cepea. Porém, apenas pequenos lotes têm sido fechados, porque compradores estão atentos à desvalorização da moeda norte-americana frente ao Real, o que pode elevar a atratividade do produto importado e, consequentemente, pressionar os valores internos. As compras brasileiras de trigo seguem em volumes elevados. Somente em dezembro, segundo dados da Secex, chegaram aos portos brasileiros 652,3 mil toneladas de trigo em grão, volume 32% superior ao de novembro. Quanto às exportações, saltaram de 291 toneladas para 56 mil toneladas de novembro para dezembro/18.

Etanol –Segundo Cepea, a maior produção de etanol hidratado tem elevado os estoques do biocombustível no Centro-Sul do Brasil. Assim, unidades paulistas precisam ceder nos preços de venda. Entre 7 e 11 de janeiro, o Indicador CEPEA/ESALQ do etanol hidratado fechou a R\$ 1,6354/litro (sem ICMS e sem PIS/Cofins), queda de 1,91% em relação à semana anterior. Quanto ao anidro, no mesmo comparativo, o Indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 1,8156/litro (sem PIS/Cofins), recuo de 0,94%. Açúcar – O volume de negócios de açúcar cristal aumentou no mercado spot paulista na semana passada, de acordo com dados do Cepea. Após um período de férias, boa parte dos compradores retomou as negociações. Quanto aos valores, o Indicador CEPEA/ESALQ (cor lumsa de 130 a 180, mercado paulista) continua na casa dos R\$ 68,00/saca de 50 quilos, patamar que vem sendo observado desde o começo de dezembro/18. De 7 a 14 de janeiro, o Indicador recuou apenas 0,31%, com média de R\$ 68,62/saca de 50 kg nessa segunda-feira, 14. Feijão Carioca – O mercado contou com um forte reajuste para os preços da saca nessa semana, segundo Safra&mercado. O movimento de compradores foi bom na maior parte da semana, com elevação nas pedidas de preços pelos vendedores, o que acabou reduzindo a demanda. Os preços positivos para este início de ano confirmaram a expectativa de que, mesmo com a entrada da safra nova, a regularidade da demanda e uma posição firme dos vendedores poderia manter os preços com viés positivo neste início de ano tanto para o Carioca quanto para o Preto.